

Mutirão no Entorno do Distrito Federal liberou 156 presos

O mutirão carcerário em seis cidades de Goiás, na região conhecida do Entorno do Distrito Federal, resultou na concessão de 156 benefícios de liberdade, segundo o Conselho Nacional de Justiça.

Os juízes analisaram 942 processos nas cidades goianas de Santo Antônio do Descoberto, Águas Lindas, Luziânia, Novo Gama, Valparaíso e Cidade Ocidental. Do total de liberdades concedidas, 17 eram de presos já condenados (com pena definida) e 139 de provisórios, que ainda não haviam sido julgados. A cidade de Luziânia mantinha a maior quantidade de processos criminais, 291 casos. Desses, 18 tinham direito à liberdade. As cidades que mais liberaram presos foi Águas Lindas com 40 solturas, seguida de Valparaíso, com 34, e Novo Gama com 21.

A região do Entorno do Distrito Federal foi escolhida pelo Tribunal de Justiça de Goiás e o Conselho Nacional de Justiça para a primeira etapa do mutirão de Goiás. As demais Comarcas do Estado receberão o esforço concentrado para análise dos processos criminais entre agosto e outubro.

O mutirão carcerário de Goiás contou com a colaboração dos defensores públicos do Distrito Federal e da União. A ajuda foi negociada pelo CNJ e pelo TJ-GO porque Goiás é um dos Estados brasileiros que não tem Defensoria Pública. Ao todo, 12 defensores públicos do Distrito Federal participaram do mutirão. Eles devem participar também da segunda etapa. *Com informações da Assessoria de Imprensa do Conselho Nacional de Justiça.*

Date Created

01/07/2009